

LUNETTA

Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"
FAAC - Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação
Campus Bauru

LUNETTA

UM LIVRO ILUSTRADO SOBRE O UNIVERSO

Trabalho de Conclusão de Curso
Design Gráfico

Gabrielli Cristina Masi Alves

Orientadora: Profa. Dra. Cassia L. C. Domiciano

Bauru, 2018

“

A Astronomia obriga nossa alma a olhar para cima e a levar-nos do nosso mundo para outro.

-Platão

”

Resumo

Este relatório conta o processo de construção, desde a ideia até o projeto final, de um livro paradidático infantil ilustrado. O universo é o tema deste projeto. Espero que aprenda e descubra diversas coisas com a leitura do livro que acompanha este relatório.

ÍNDICE

Resumo	04	Processo de criação	20
Introdução	06	Texto	21
Proposta	07	Nome	22
Astronomia	08	Ilustrações	23
Livros: Infantil e paradidático		Projeto gráfico	27
Breve histórico do livro infantil	09	Considerações finais	34
Livro paradidático	10	Agradecimentos	35
Público alvo	11	Bibliografia	36
Similares, referências e inspirações	12	Anexos	37

Introdução

Sempre fui uma pessoa que gosta de criar e que sempre teve muitas ideias, e acho que foi por esta razão que me apaixonei por diversas áreas do design.

Durante a faculdade, passei de área em área, como a fotografia, tipografia, lettering e diagramação até perceber que o que eu mais gostava de fazer era ilustrar. Mas mesmo sabendo agora qual vertente explorar, fiquei bastante preocupada por não saber como prosseguir.

Dar início a este projeto foi muito desafiador. Comecei buscando inspirações em todo canto para poder desenvolver meu trabalho, contudo, a melhor ideia que tive veio a mim - assim como todas as ideias boas vem - quando menos esperava.

O meu encanto com o universo era uma coisa que levava guardada comigo. Usava este tema como referência em alguns momentos, mas nada muito além. Foi quando fui apresentada ao livro "The earth and I" que isso mudou. Mesmo tendo temas diferentes, este livro me fez querer explorar o universo e a ciência da astronomia.

A partir disso, eu só teria que unir a ilustração e a astronomia. Então, decidi fazer um livro ilustrado infantil com esse tema. E assim, a ideia foi evoluindo até se tornar este projeto.

Proposta

“Luneta” consiste em um livro paradidático ilustrado para crianças. A intenção deste livro é explicar de forma substancial e lúdica, partes e objetos do nosso universo, como por exemplo a Via láctea, os planetas e as constelações. Tudo isso de maneira visual e verbal.

Este projeto procura conectar o design com a astronomia através de um livro infantil. A questão que me deixou satisfeita com o tema foi o fato de que, durante a pesquisa de livros similares, encontrei pouquíssimos livros nacionais paradidáticos com esse assunto. Assim, percebendo a escassez de livros infantis com esse tema, minha ideia então, foi unir duas coisas que me agradam muito para o desenvolvimento deste trabalho: ilustração e o cosmos.

Astronomia



Por que é importante o ensino para crianças?

A importância do estudo de astronomia é dada por inúmeras razões. É uma das ciências mais antigas do mundo e basicamente dita nossa vida na Terra. É a partir dela que entendemos os dias e as noites, as estações do ano, nosso calendário, as marés e também a vida em nosso planeta. O estudo de astronomia nos fez perceber que a Terra não é o centro do universo, e isso foi a maior revolução no pensamento da humanidade. Nos fez entender também que somos finitos - um dia tudo que nós somos e conhecemos irá perecer - que precisamos respeitar nosso planeta e a natureza pois, a Terra é especial, mas principalmente, singular.

Porém, ensiná-la para crianças pode ser complicado pois, a astronomia não é algo tátil e é difícil até para observarmos de onde estamos. Então criar algo como um livro ilustrado, em que a criança consiga ver e conhecer os planetas, planetas anões e outros objetos celestes, é uma maneira divertida e acessível que instiga de maneira visual as crianças para esse mundo da ciência e de novos descobrimentos.

Pesquisa

O meu conhecimento sobre a temática desse livro é decorrente de muita pesquisa e principalmente da ajuda do Prof. Rodolfo Langhi durante esses últimos meses, com indicações de livros, apostilas, sites e vídeos. Sem sua assistência, o conteúdo didático do livro estaria comprometido. A astronomia é algo recente em minha vida, porém meu apreço a beleza do céu sempre esteve comigo.

Como um dos primeiros conhecimentos humano, foi a partir da astronomia que se pode desenvolver outras áreas da ciência conhecidas atualmente.

Com isso em mente e atado com o produto final do meu projeto, um livro infantil, acho de grande importância apresentar este tema para crianças, pois é nessa fase que é fácil fomentar a curiosidade e interesse nelas, podendo assim, desenvolver este conhecimento mais cedo.

Livro: Infantil e paradidático

Breve histórico do livro infantil

Não devemos desvincular o surgimento do livro ilustrado do surgimento do livro em si. Desde o *volumen* que se tratava de um cilindro de papiro, passando pelo *códex*, de criação grega para gravura das leis, e o pergaminho costurado formando um conjunto de páginas, até a chegada do livro em papel, no século XIV, a ilustração esteve sempre em conjunto. Primeiramente apenas de forma decorativa, ou seja, eram usadas como recursos gráficos que embelezavam os livros, porém, a ilustração em livros foi se desenvolvendo e ganhando espaço com o passar do tempo. Do primeiro livro ilustrado do bispo da Morávia, John Amos Comênio, de 1658, sob o título *Orbis sensualium pictus*, os livros passaram por diversas técnicas diferentes como xilografura e litografia.

O livro ilustrado moderno chega no início do século XX trazendo mudanças na diagramação do livro, consagrando a inversão da predominância do texto sobre a imagem, desse modo, passando a envolver o leitor no que se refere à capa, tamanho, prefácio e direcionando o leitor primeiramente para as imagens. A diagramação se torna mais flexível e a página dupla, mais usada.

"No Brasil, livro ilustrado, livro de imagem, livro infantil contemporâneo ou mesmo picturebook são utilizados sem muito critério, confundindo-se, de modo geral, com o livro de ilustração ou o livro para criança' [...] O livro ilustrado não é um gênero. É um tipo de linguagem que incorpora ou assimila gêneros, tipos de linguagens e tipos de ilustração'". (LINDEN, 2011)

Fig 1

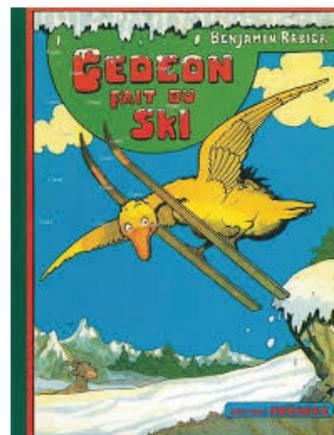


Fig 2

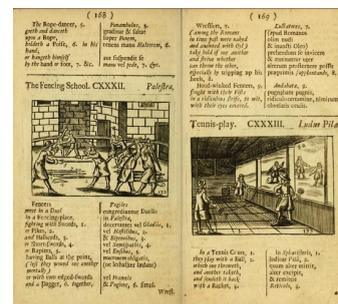


Fig 3



Fig 1: Capa do livro "Gédéon fait du ski" de Benjamin Rabier, como exemplo de livro moderno
Figs 2 e 3: Páginas do livro "Orbis sensualium pictus" do bispo John Amos Comênio

Livro paradidático

O termo paradidático vem da formação de palavras com o prefixo “para”, que denota tanto o significado de proximidade – ao lado de, ao longo de – quanto a conotação de acessório.

Livros paradidáticos são livros e materiais que, sem serem evidentemente didáticos, são utilizados para este fim. Os livros paradidáticos são considerados importantes porque podem utilizar de aspectos mais lúdicos que os tradicionais didáticos e, assim sendo, serem eficientes do ponto de vista pedagógico. Recebem esse nome porque são empregados de forma paralela aos materiais convencionais utilizados pelos professores em escolas, sem sobrepor os didáticos.

“Livros paradidáticos talvez sejam isso: livros que, sem apresentar características próprias dos didáticos (seriação, conteúdo segundo um currículo oficial ou não etc.), são adotados no processo de ensino e aprendizagem nas escolas, seja como material de consulta do professor, seja como material de pesquisa e de apoio às atividades do educando [...] Em suma, o que define os livros paradidáticos é o seu uso como material que complementa (ou mesmo substitui) os livros didáticos. Tal complementação (ou substituição) passa a ser considerada como desejável, na medida em que se imagina que os livros didáticos por si sejam insuficientes ou até mesmo nocivos.” (MUNAKATA, 1997)

A importância dos livros paradidáticos nas escolas aumentou no final da década de 90, a partir da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), que estabeleceu os PCNs – Parâmetros Curriculares Nacionais, e segundo esses parâmetros, os livros paradidáticos têm exatamente a função de possibilitar aos professores o

desenvolvimento de projetos voltados para valores como: bondade, amizade, respeito, honestidade, ecologia, meio ambiente, poluição, dentre outros.

Tendo explicado estes dois tópicos, agora sim, posso classificar meu livro. “Luneta” é um livro paradidático ilustrado, se encaixando em ambas categorias.

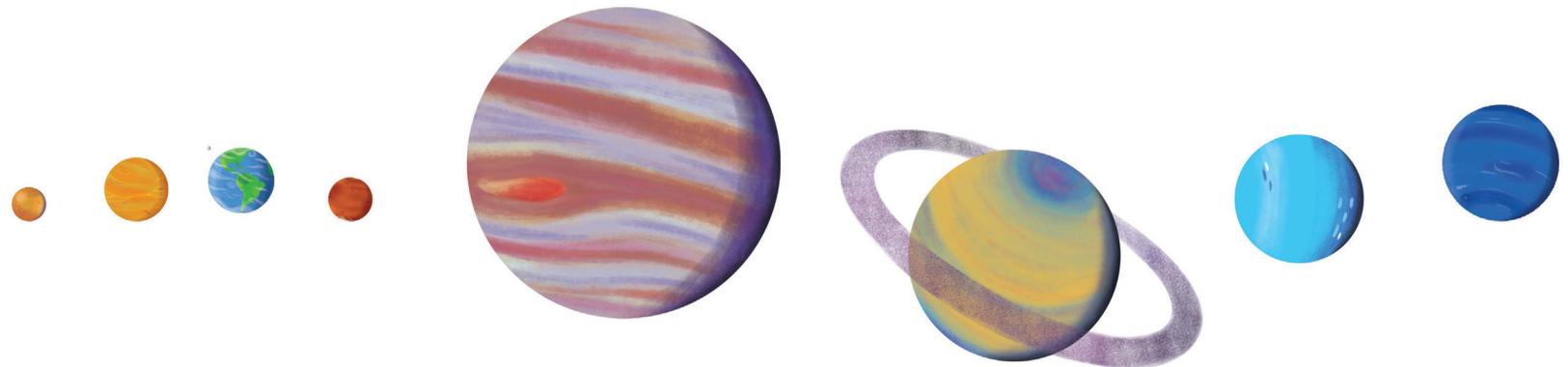
Neste livro, quis proporcionar conhecimento, mas também quis dar foco para as ilustrações, porque sem elas, o tema do livro chegaria ao leitor de uma forma menos receptiva.

Público Alvo

No início do projeto, meu objetivo era fazer um livro mais visual, contendo mais ilustrações do que informações, designado para público alvo crianças dentro da primeira infância. Nessa fase, as crianças têm pensamentos baseados em associações simples e é nela que surge a linguagem. Contudo, conforme o desenvolvimento do projeto e sua mudança, a alteração da faixa etária foi necessária.

Crianças a partir dos 8 anos de idade se encaixavam perfeitamente como público para meu livro, pois nessa idade as crianças crescem e aprendem rapidamente, e já é esperado que consigam ler e escrever, assim podendo consumir este tipo de informação.

Porém, além das crianças, livros ilustrados estão sendo cada vez mais consumidos também por jovens adultos com interesse em ilustração e design. Trabalhos feitos para um determinado tipo de leitor, podem facilmente funcionar para outros.



Similares, referências e inspirações

Existe um grande leque de artistas nos dias de hoje que podemos ter contato e que servem de inspiração para muitos outros artistas. Analisando diversos deles, foquei principalmente nos quais que, em alguns aspectos fundamentais, mais se aproximavam do meu projeto, em métodos de ilustração e temática. A seguir, estão algumas referências selecionadas de trabalhos, livros, ilustrações e letterings que me inspiraram e contribuíram de alguma forma para a ideia do meu projeto.

As três primeiras referências são similares, e as seguintes são as referências visuais.



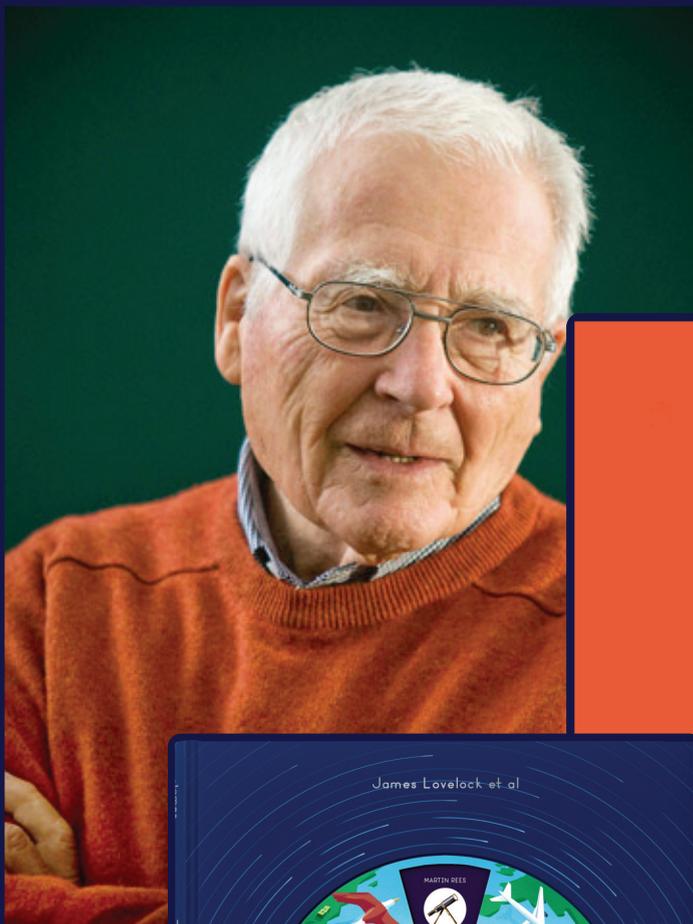


Fig 4



Fig 5

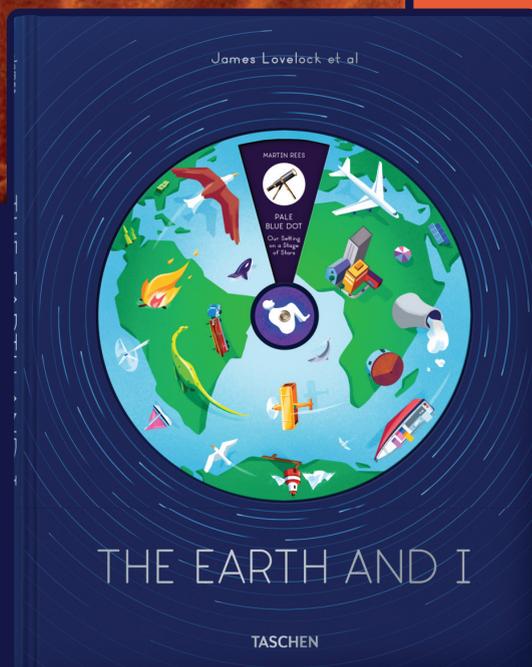


Fig 6

THE EARTH AND I

Essa foi a primeira referência visual e de conteúdo que me fez perceber que gostaria de trabalhar com o universo.

Neste livro, o autor, inventor e pioneiro ambientalista James Lovelock reúne uma coleção ilustrada de estudos sobre a Terra e a ciência humana. Ele, juntamente com outros 12 autores e estudiosos, falam e discutem desde estrelas à células. Este livro oferece uma compreensão abrangente do nosso planeta, além de ser um produto de design muito aprazível.

Fig 4: Foto de James Lovelock

Fig 5: Pág. 30 do livro "The Earth and I"

Fig 6: Capa do livro "The Earth and I"



Fig 7



Fig 8

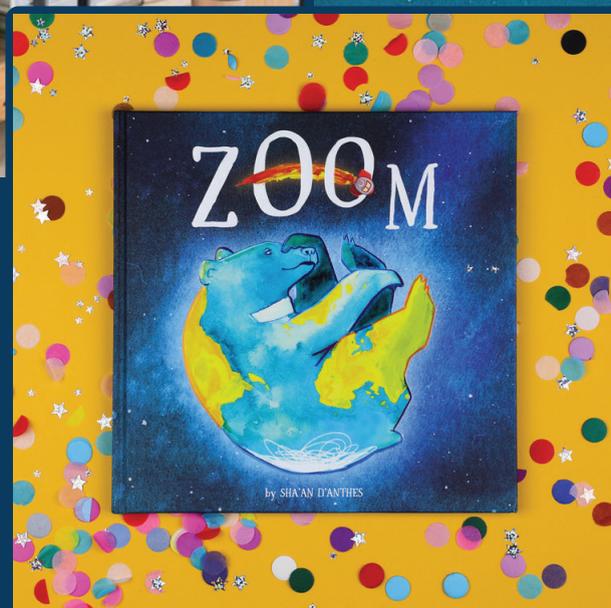


Fig 9

ZOOM

Sha'an d'Anthes é uma ilustradora que vive na Austrália que tenho como inspiração há alguns anos. Através de sua marca Furry Little Peach, Sha'an estabeleceu um grande público que cresce a cada dia. Durante o mesmo tempo da formação da ideia do meu trabalho de conclusão de curso, Sha'an lançou seu livro "Zoom". E foi como uma certeza. Nesse momento sabia que eu realmente gostaria de fazer um livro infantil sobre astronomia.

Zoom é um livro de ilustrações visualmente deslumbrante para crianças com mais de 4 anos, é repleto de ação e onomatopéias que fazem com que seja mais divertido ler em voz alta.

Fig 7: Foto de Sha'an d'Anthes

Fig 8: Recorte de uma página do livro "Zoom"

Fig 9: Capa do livro "Zoom"



Fig 10

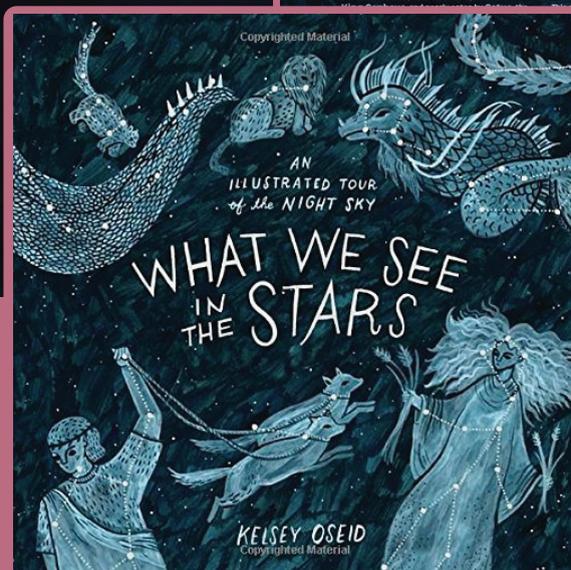


Fig 12

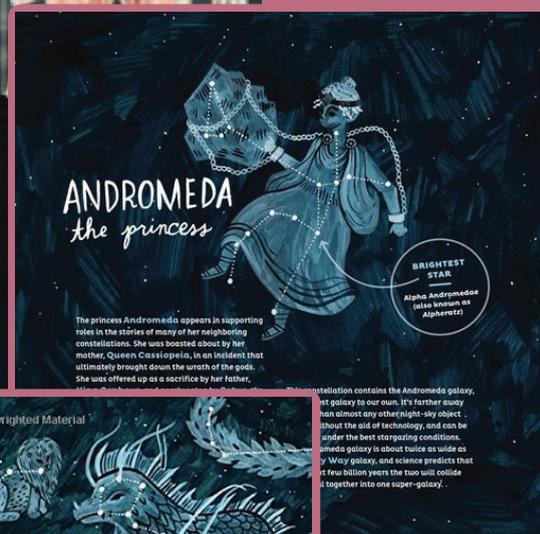


Fig 11

WHAT WE SEE IN THE STARS

Kelsey Oseid é ilustradora, naturalista amadora e autora do livro infantil “What we see in the stars”. Fui ter contato com esse livro e sua autora só depois da minha ideia estar fechada. Conheci este livro através de uma amiga. Assim que ela o apresentou para mim, sabia que estava no caminho certo.

Esse livro é um guia ilustrado dos mitos, histórias e ciências dos corpos celestes de nosso sistema solar. É um livro que combina arte, mitologia e ciência.

Fig 10: Foto de Kelsey Oseid

Fig 11: Página do livro “What we see in the stars”

Fig 12: Capa do livro “What we see in the stars”



Fig 13



Fig 14



Fig 15

ALENA TKACH

Alena é uma ilustradora ucraniana formada em Design Gráfico. Ela trabalha principalmente com livros infantis, mas também com jogos e aplicativos.

O uso de textura em suas ilustrações serve como referência para mim há muito tempo. Ela me mostrou que é possível usar desse artifício para melhorar a composição de uma ilustração dando vida e personalidade a ela. Além do uso das texturas, Alena pinta com cores vibrantes e alegres, que são primordiais quando seu principal público são crianças.



Fig 16



Fig 17



Fig 18

BEATRICE BLUE

Beatrice é uma artista freelancer de desenvolvimento visual e ilustradora, originalmente de Madri, na Espanha. Já trabalhou em empresas como Nickelodeon e Dreamworks TV durante sua carreira.

Suas ilustrações são repletas de detalhes e cores vibrantes e seu público principal é o infantil. Uma de suas características dominantes como ilustradora é o uso das texturas. Além da pintura digital, Beatrice gosta de usar lápis de cores e giz de cera em papéis texturizados para poder criar.



Fig 19



Fig 20



Fig 21

ELIZABETH GRAY

Elizabeth é uma artista de lettering autodidata que vive em Virgínia, nos Estados Unidos. Através de sua marca “The Grayter Good”, Elizabeth tem como objetivo elevar o espírito das pessoas e fazê-las rirem. Cada design que ela cria traz uma história, seja ela de encorajamento ou engraçada por trás disso.

Seu jeito fluído de desenhar letras, sua estética como artista e suas mensagens animadoras me ajudam a cada vez mais querer evoluir nas áreas do design e tipográfica.

Outras referências

Aqui estão referências que além de servirem para este projeto em questão visual, servem de inspiração para vida, todas mulheres, desde ilustradoras até criadoras de desenhos animados.

Fig 22

Rebecca Sugar



Fig 23

Laura Proietti



Fig 24

Mari Dal Carobo



Fig 25

Mari Dal Carobo



Fig 26

Isadora Zeferino

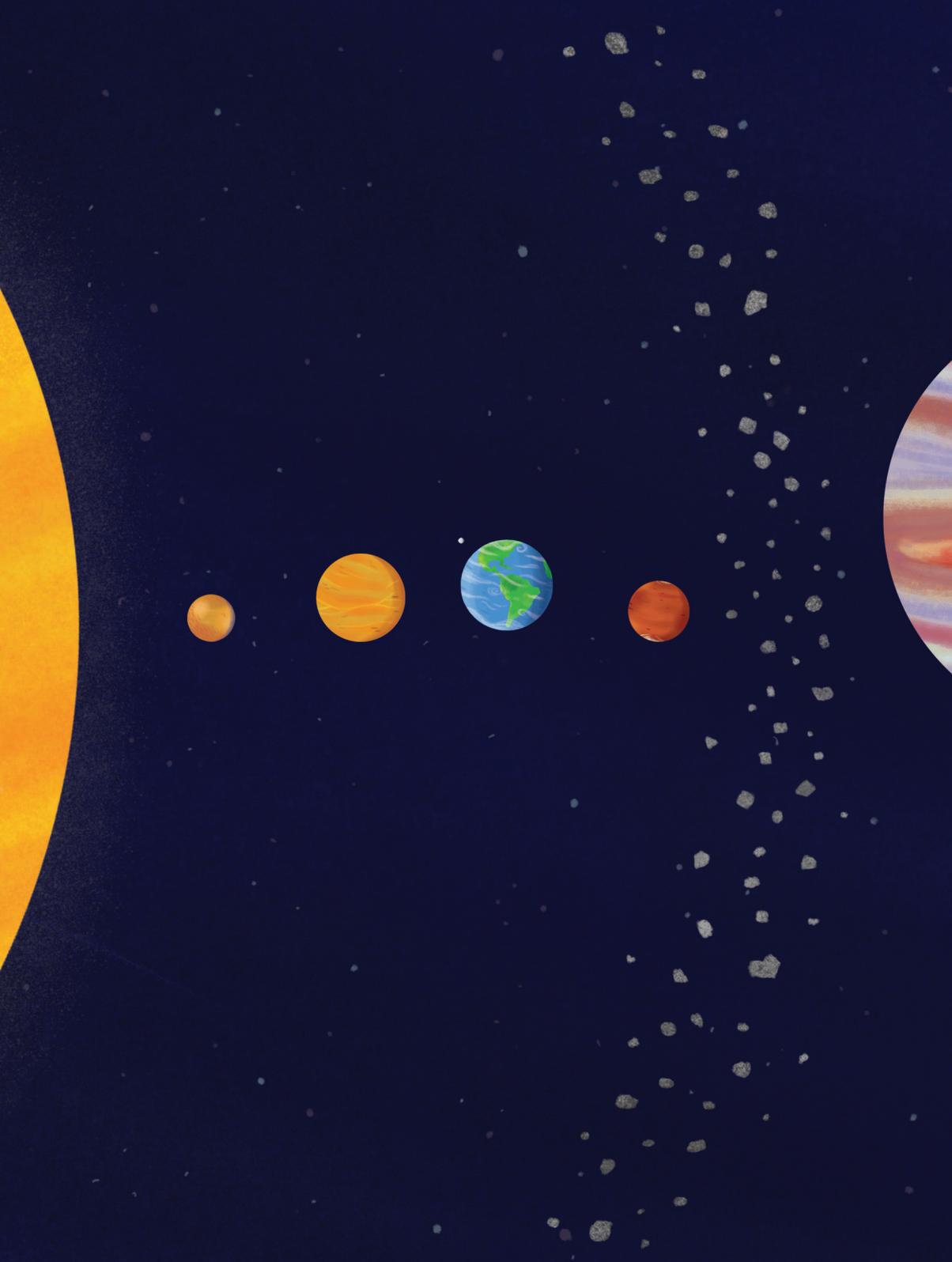


Processo de Criação

Meu processo criativo foi sendo estabelecido junto ao desenvolvimento do projeto.

O fato que mais me prejudicou com meu processo criativo, foi querer ver e imaginar antecipadamente o resultado final antes de passar por todas as etapas do processo. Por isso, tive que voltar muitas vezes em diversas partes e analisar o que produzi precocemente; desde as escolhas tipográficas até, e principalmente, o projeto gráfico. Tive que retroceder alguns passos e refazer o espelho e o grid. Partes essenciais de um livro.

Assim percebendo que, pular, e às vezes ignorar a formação da ideia e conceito para partir para a prática e produção, foi o que mais afetou a evolução do meu projeto



Texto

Fig 27



Elara

*E aí, já viu como o céu
está bonito esta noite?*

Houve um tempo em que as pessoas acreditavam que as estrelas eram fogueiras iluminadas por outras tribos no céu, que o universo era uma placa plana descansando sob casca de uma tartaruga gigante, e que a Terra, de acordo com o astrônomo grego Ptolomeu, estava no centro do universo. Dos tempos mais remotos, as pessoas têm sido curiosas sobre o que está escondido além do esfera celestial. (Britannica Illustrated Science Library, 2008)

No início, o projeto do livro era destinado à um público mais jovem, crianças dos 4 aos 7 anos, assim ele teria mais ilustrações e menos conteúdo informativo. Porém, visto que meu interesse em aprender astronomia foi crescendo, decidi transformar o livro, que seria apenas um livro ilustrado infantil, para um livro paradidático ilustrado, para crianças a partir dos 7 anos.

Como já dito anteriormente, a pesquisa sobre astronomia teve grande importância para a construção dos textos. Para passar informações, é necessário que elas estejam corretas, então o uso de livros e conteúdos com fontes confiáveis foi de enorme importância.

Feita a pesquisa e já tendo escrito a maior parte do conteúdo, decidi a partir de então, usar uma linguagem mais amigável e que além de informativa, pudesse atrair e cativar o leitor. O uso da conversa com o leitor de uma forma mais descontraída dentro do livro, é um recurso que utilizei para inserir a criança dentro da leitura. O humor dentro do livro ajuda a criança a relaxar e a estimular a imaginação. A dinâmica do humor deve ser universal nos livros, para poder funcionar em todas as línguas.

Me baseando em estabelecer uma conexão com o leitor, uma personagem foi introduzida no começo do livro, mostrando sua voz por meio do texto em itálico. Desta forma, não precisaria encaixar uma nova ilustração desta personagem a cada momento que ela conversasse com o leitor. Para que essa conexão fosse melhor formada, utilizei de perguntas. Assim, o leitor poderia interagir com ela e aprender ao mesmo tempo.

A personagem com o nome de Elara, nome de uma das luas de Júpiter, foi criada inspirada em mim, como uma caricatura. Elara é uma astronauta, e com seus conhecimentos sobre o universo, ela ensina, de forma lúdica, o leitor. Como ilustradora, quis fazer parte do livro, e foi desta forma que pude me inserir nele.

Nome

Para a elaboração do nome, foi usado a técnica de brainstorming¹. Apesar desta técnica funcionar melhor em com um grupo maior de pessoas, este método me ajudou a chegar no nome do livro.

Fui escrevendo todos os nomes que se relacionavam melhor com o projeto e com o tema, tendo sempre em mente que o produto é destinado para crianças.

O nome “Luneta” apareceu no conjunto por ser um instrumento óptico destinado a ver objetos distantes (luneta astronômica).

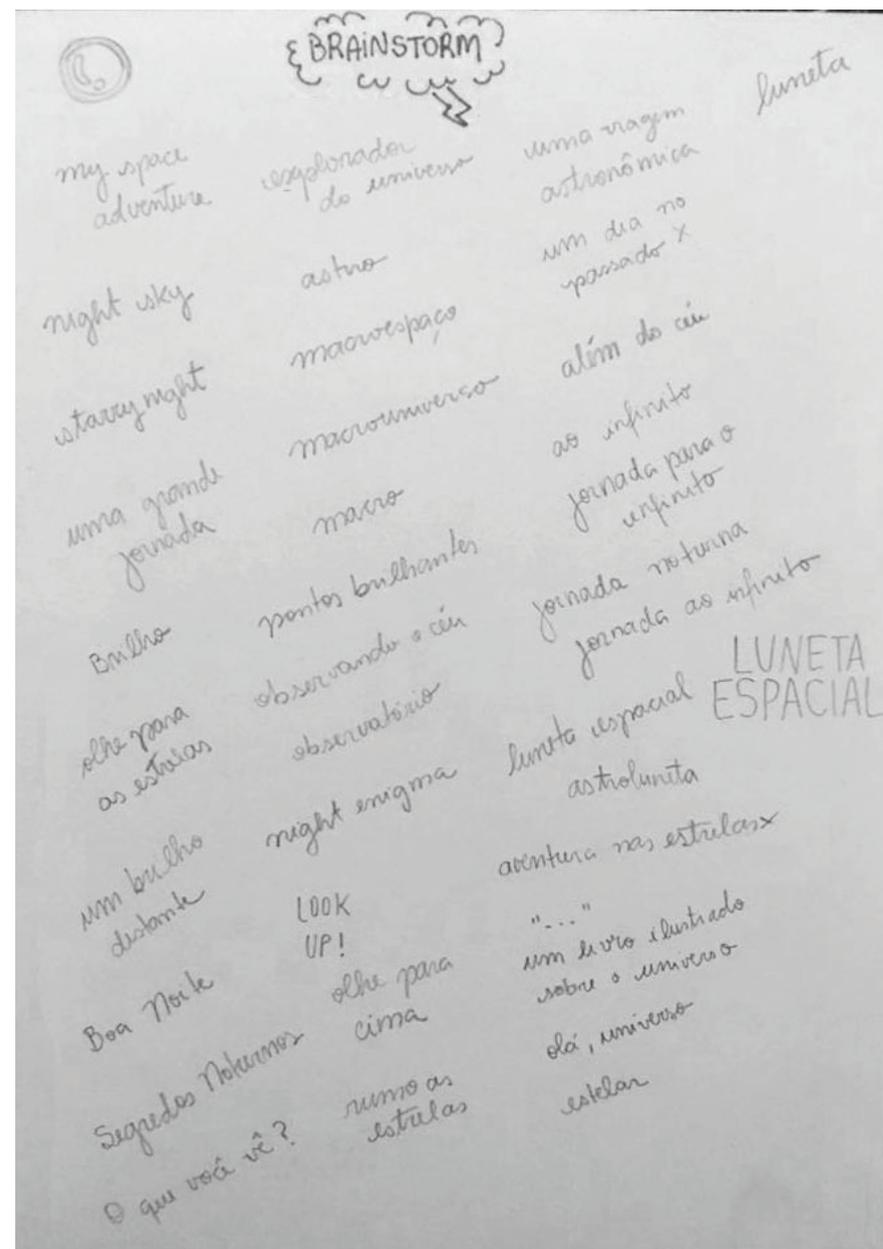
E a ideia do livro era justamente amplificar visualmente e ilustrar os objetos celestes que não conseguimos ver da Terra sem ajuda de tais instrumentos como este. E por isso decidi por este nome.

Por fim, adicionei “Um livro ilustrado sobre o universo” como nome complementar porque este título ajuda a identificar o conteúdo do livro e dá um toque especial ao nome.

LUNETTA

UM LIVRO ILUSTRADO SOBRE O UNIVERSO

¹Brainstorming: é o conceito que diz respeito à técnica, usado para desenvolver, estimular e potencializar uma equipe de trabalho a sugerir ideias, no sentido de encontrar novas soluções para um problema recorrente ou um problema novo.



Ilustrações

As ilustrações deste projeto foram relativamente simples, contudo, são elas que dão vida ao livro e esta parte do projeto foi minha preferida.

As primeiras ilustrações feitas foram os planetas. Para isso, tive que pesquisar todas as características visuais deles. Minha intenção inicial, era ilustrar os planetas de uma forma mais realista, porque entendo que, como um livro de informações, é necessário que as ilustrações tragam algo real. Entretanto, não poderia deixar de lado meu público alvo, que pede por algo mais colorido e alegre. Então fui em uma direção que pudesse unir ambos: informação e ludicidade. Como exemplo, posso citar Júpiter. Desenhei suas características mais marcantes como a “Grande Mancha Vermelha” e suas tempestades mas troquei suas cores acinzentadas e terrosas por tons mais vibrantes como o azul, o lilás e o rosa.

Fig 28



Fig 29

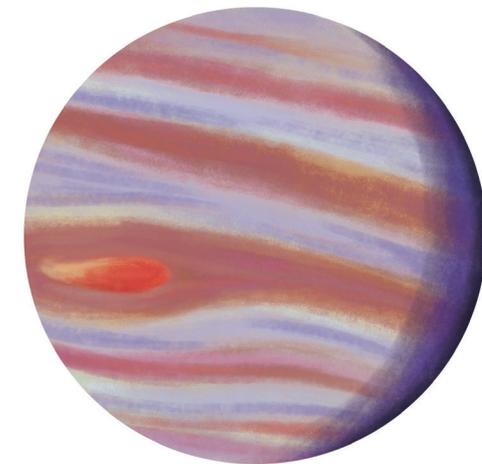


Fig 28: Foto do planeta Júpiter, e ao seu lado suas luas Io e Ganimedes.

Fig 29: Ilustração do planeta Júpiter

Outras ilustrações

Cada ilustração foi feita para compor o projeto de forma a mostrar o que não conseguimos enxergar ou até imaginar.

Usei a ilustração de maneira a exemplificar partes do texto. Crianças dependem muito do visual, então, desta forma elas fariam a ligação entre informação e imagem.

Em uma parte do texto escrevi: “Saturno é o planeta menos denso. Isso quer dizer que ele é menos compacto e mais leve. *Se pudéssemos colocar Saturno numa banheira gigante com água, ele iria flutuar! Você sabe flutuar na água?*”. Assim, para que a criança faça a associação, é posta uma ilustração que representa exatamente o que o texto quer dizer.

Fig 30



Outro trecho do texto diz assim: “Na Terra existem mais de 1.750.000 de formas de vida! É incrível a diversidade de espécies de insetos, peixes, mamíferos, microrganismos e outras vidas que existem aqui. Além de todas as espécies de plantas que o planeta Terra abriga”. Logo em seguida do texto está a imagem demonstrativa.

Fig 31



Fig 30: Júpiter dentro de uma banheira

Fig 31: Ilustração representativa da biodiversidade

Processo

Fig 32

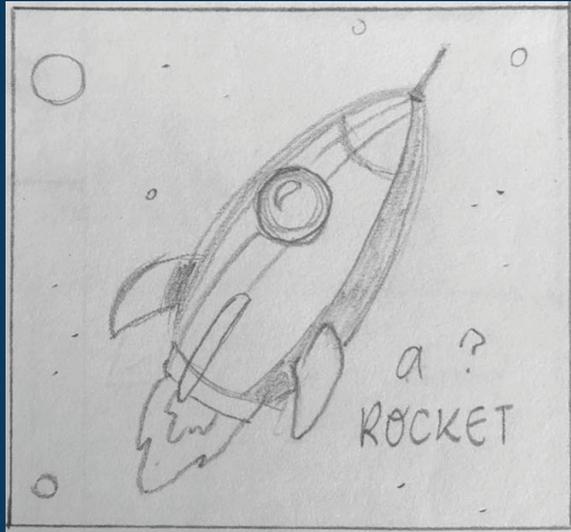


Fig 33

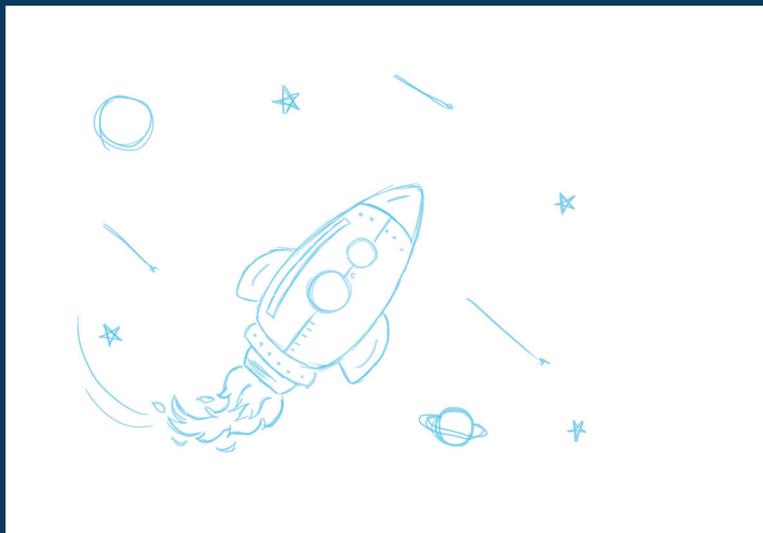


Fig 34



1- O processo da ilustração começa sempre com um esboço. Colocar no papel a ideia que está em mente é o principal. Assim, a partir disso que o desenho se desenvolve.

2- Logo depois, também como esboço, a ideia é passada para um software de edição de fotos e ilustração, no qual eu ajusto minha ideia para encaixar melhor no livro.

3- Em seguida, o processo de adição de cores começa. Esta é uma fase teste. Escolho uma paleta de cores que se adequa ao projeto como um todo e vou pintando as cores básicas. Assim, a ilustração começa a ganhar forma e vida.

Processo

Fig 35

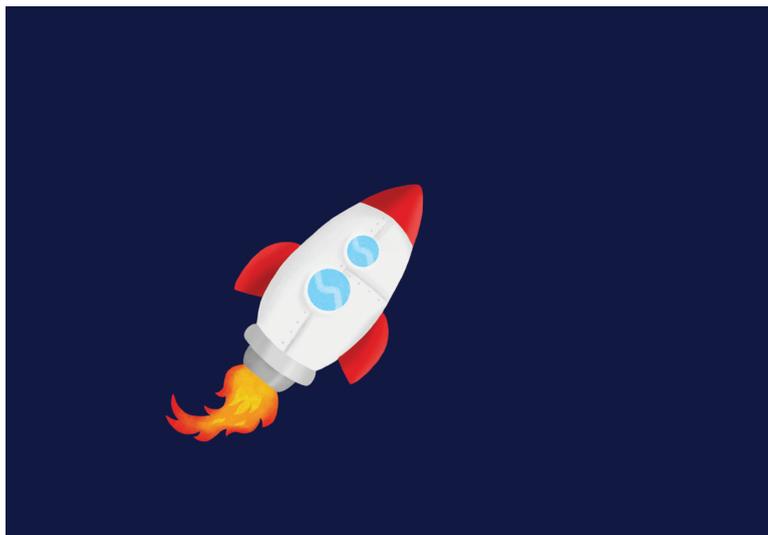


Fig 36

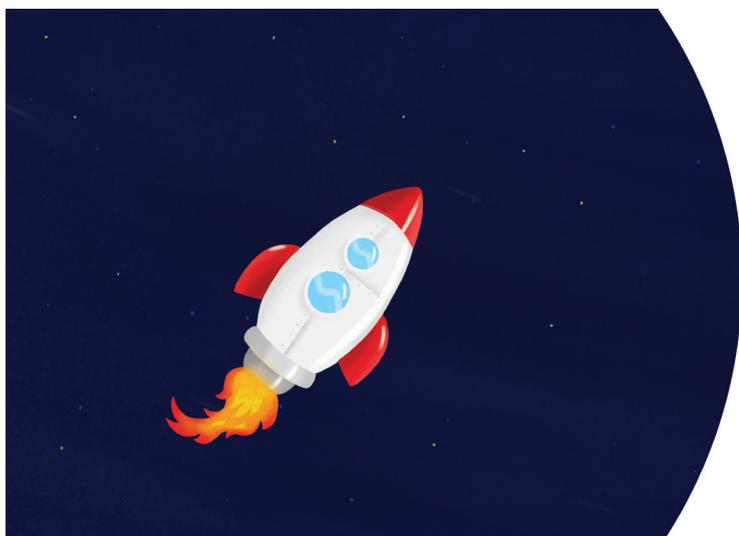


Fig 35: Adição de detalhes, sombras e luzes

Fig 36: Refinamento dos detalhes e adição de um plano de fundo

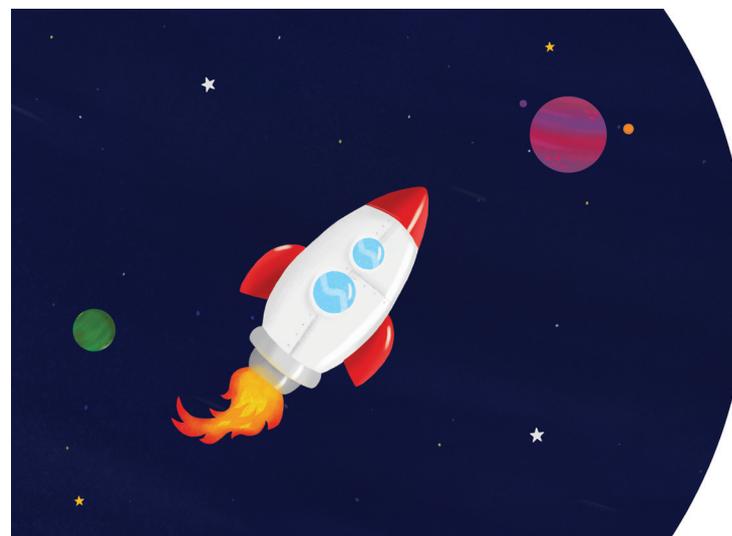
Fig 37: Adição de elementos acessórios

4- Assim que a adição final das cores é feita, começo adicionando os detalhes. Sombras e luzes são feitas e as texturas da ilustração pintadas usando texturas de giz.

5- Nessa fase, o refinamento dos detalhes é feita adicionando reflexos pela ilustração, dando maior dimensão. É nessa fase também que o plano de fundo é adicionado.

6- Por fim, elementos adicionais são aderidos à ilustração. Esta fase também é uma fase de testes. Procuo enxergar onde melhor será encaixado os elementos, fazendo várias pequenas alterações, para que a composição fique agradável.

Fig 37



Projeto gráfico

Formato e tamanho

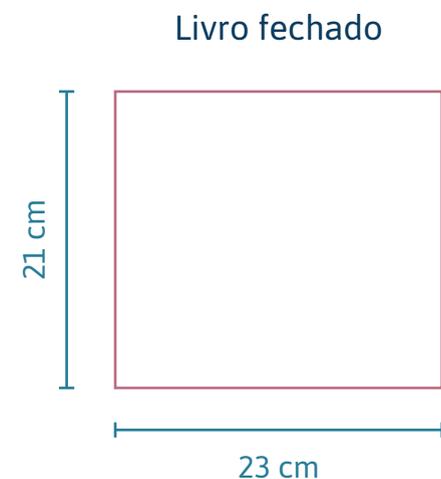
Existe uma grande variedade de formatos de livros ilustrados contemporâneos. A distribuição das mensagens ao longo das páginas, simples ou duplas, se torna um fator determinante para a escolha de um formato e tamanho.

Segundo Linden, formato quadrado é o mais comum entre os livros infantis. O público que este formato atinge, acaba tendo uma faixa etária menor do que o escolhido para este projeto. Assim, optei por fugir do formato quadrado escolhendo o formato horizontal.

“O formato horizontal (dito “à italiana), mais largo que alto, permite uma organização plana das imagens, favorecendo a expressão do movimento e do tempo, e a realização de imagens sequenciais.”
(LINDEN, 2011)

Analisando outros livros, a fim de ajudar na definição do formato, percebi que livros infantis, em sua maioria possuem tamanhos grandes, para assim, chamar a atenção do leitor. Depois desse estudo, pude partir para a fase de testes. O formato que me agradou logo de início foi de 23 cm de altura por 25 cm de largura. Contudo, este formato atrapalharia bastante na questão da impressão.

Para o livro poder caber em uma folha +A3 (leia-se: super A3), de tamanho 48cm por 33 cm, tive que reduzir o formato inicial. Assim, o novo formato teria 21 cm de altura por 23 cm de largura.



Espelho

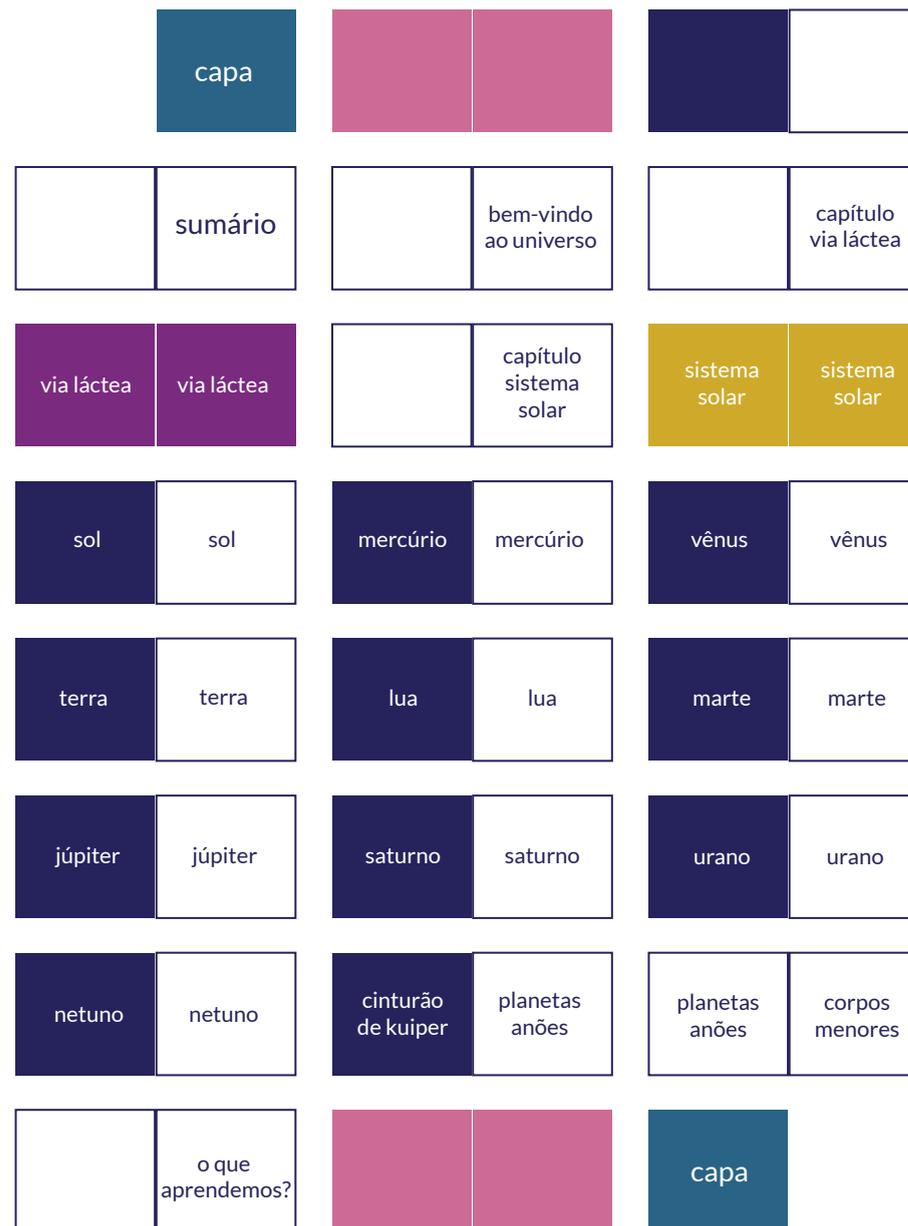
Para começar a diagramação do livro, a primeira coisa que fiz foi o espelho², que nada mais é que a simulação da distribuição do conteúdo de um projeto editorial.

Primeiramente, fiz vários esboços no papel, imaginando como gostaria que fosse o interior do livro. Onde as ilustrações e textos se encaixariam, e como seria a divisão de capítulos.

Depois de muitos testes, tanto no papel quanto no digital, adicionando ou retirando páginas, acabei chegando a uma versão final.

²Espelho: O espelho editorial é um simulador da distribuição do conteúdo de um projeto editorial em revistas. Matérias, seções, colunas e anúncios são estruturados dentro do espelho. Seu principal objetivo é determinar o fluxo do material e seu número de páginas, assim mapeando o conteúdo da edição.

Versão final:



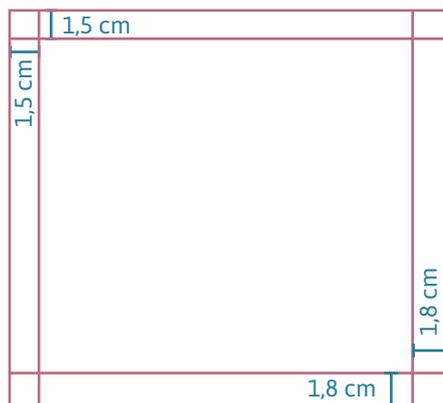
Grid

Depois que decidi o formato, tamanho e espelho, comecei a desenvolver a diagramação interna do livro. E foi nessa fase que muitas coisas deram errado. Como já disse, tenho a tendência a querer ver o projeto finalizado antes de passar pelo processo de idealização e realização, prejudicando o desenvolvimento.

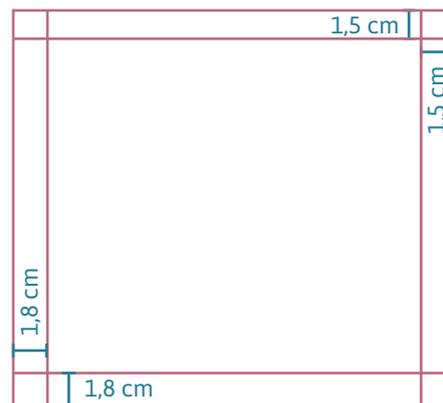
Comecei encaixando as caixas de textos e as ilustrações de forma aleatória e sem planejamento. E como é de se esperar, não ficou nada bom. Foi um momento de frustração quando percebi o erro, visto que tendo que recomeçar, meu projeto poderia atrasar. Porém, assim que reiniciei esta fase da forma correta, tudo fluiu mais rápido e ficou mais fácil.

Portanto, acabei criando dois grids, que são linhas que ajudam a organizar o conteúdo dentro do espaço que ele ocupará, criando uma relação entre todos esses os elementos principais de um livro.

Margem básica

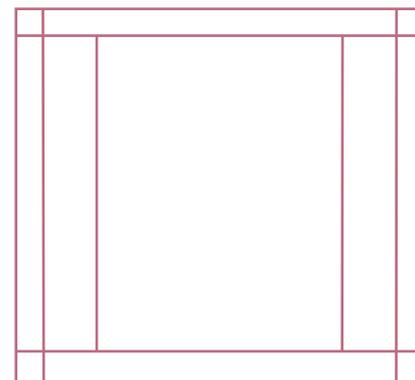


Lado esquerdo

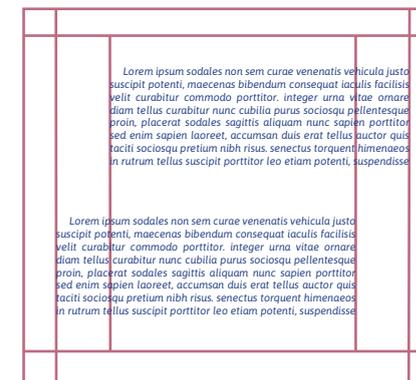


Lado direito

Grid 1: O primeiro modelo de grid é versátil. Ele foi criado para que o texto possa se alinhar tanto à esquerda, quanto à direita.

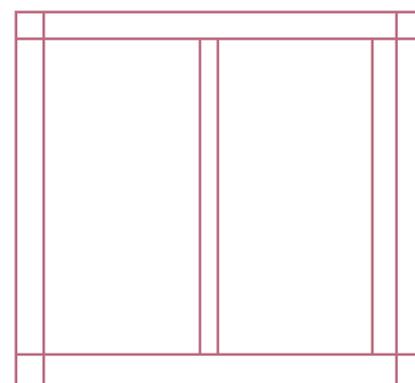


Lado esquerdo



Lado direito

Grid 2: O segundo grid funciona apenas do lado esquerdo e foi criado apenas para as páginas com conteúdo informativo.



Lado esquerdo

Tipografia

Para os subtítulo do livro e dos capítulos, “**Barlow Condensed**” foi a tipografia escolhida. Barlow é uma família do tipo grotesco, ligeiramente arredondada e de baixo contraste. A família Condensada faz parte de uma super família, junto com Semi Condensada e Normal, cada uma com 9 pesos em romano e itálico.

Para o texto corrido, escolhi a “**Asap**”, que é uma fonte contemporânea, também sem serifa, com cantos arredondados e que possui uma família tipográfica completa.

Além das tipografias para textos e títulos, para maior dinamicidade do livro, escolhi uma outra fonte, a “**Pangolin**”, fonte que possui um estilo de escrita à mão sem serifas. Ele suporta muitos idiomas que usam os scripts em latim e cirílico, e seu uso principal é destacar pontos em algumas ilustrações.

Barlow Condensed

Regular:

A B C Ç D E F G H I J K L M N O P Q R S T U V W X Y Z

a b c ç d e f g h i j k l m n o p q r s t u v w x y z

1 2 3 4 5 6 7 8 9 0 ‘ ~ ^ `

Asap

Regular:

A B C Ç D E F G H I J K L M N O P Q R S T U V W X Y Z

a b c ç d e f g h i j k l m n o p q r s t u v w x y z

1 2 3 4 5 6 7 8 9 0 ‘ ~ ^ `

Itálico:

A B C Ç D E F G H I J K L M N O P Q R S T U V W X Y Z

a b c ç d e f g h i j k l m n o p q r s t u v w x y z

1 2 3 4 5 6 7 8 9 0 ‘ ~ ^ `

Pangolin

Regular:

A B C Ç D E F G H I J K L M N O P Q R S T U V W X Y Z

a b c ç d e f g h i j k l m n o p q r s t u v w x y z

1 2 3 4 5 6 7 8 9 0 ‘ ~ ^ `

Tipografia

Para o título do livro e títulos de capítulos e subcapítulos, decidi desenvolver uma tipografia própria, pois não encontrei nenhuma que se encaixasse com minha proposta.

Então criei uma tipografia que imita a escrita manual da letra de forma e que não apresenta empecilhos para a leitura de uma criança, como por exemplo, misturar letras maiúsculas e minúsculas. Porém, depois de criar todas as letras de caixa alta, percebi que ela não era tão dinâmica e divertida para um livro infantil quanto eu imaginava.

Tive que buscar novas referências e pesquisar mais para poder criar uma nova fonte.

Assim, eu criei a “Polaris”*. Uma tipografia mais movimentada e energética que simula letterings, já que o objetivo dela é trazer a atenção das crianças visualmente e fazer com que elas se identifiquem no modo de escrever.

1º teste de tipografia:

ABCDEFGHIJKLM
 NOPQRSTUVWXYZ
 ABDMNOPR

2º teste e versão final:

ABCDEFGH
 IJKLM
 NOPQRST
 UVWXYZ
 ?!ç & ^ ' ~ `

*A Polaris, ou Polar, é a estrela mais brilhante na constelação da Ursa Menor. Ela também é conhecida como Estrela do Polo, Estrela do Norte, ou Estrela Guia. Polaris é usada tanto para a navegação como para ajustar a montagem equatorial de telescópios para imagens astronômicas.

Capa

O processo de criação da capa foi sendo realizado em diversas fases do projeto, mas a sua finalização aconteceu apenas depois do término de toda diagramação do livro em si.

Segundo Linden (2011), a capa é o primeiro contato com o livro e ela tem um espaço determinante em que se estabelece um pacto com a leitura. É necessário que ela transmita as informações sobre o que se trata o livro: tipo de discurso, tema, ilustração e gênero, dando expectativa ao leitor.

Para passar essas informações ao leitor, muitos esboços foram feitos para idealizar a capa, testando letterings e elementos adicionais à ela. E para torná-la mais dinâmica e lúdica, era necessário trazer elementos referentes ao universo.

Fig 38

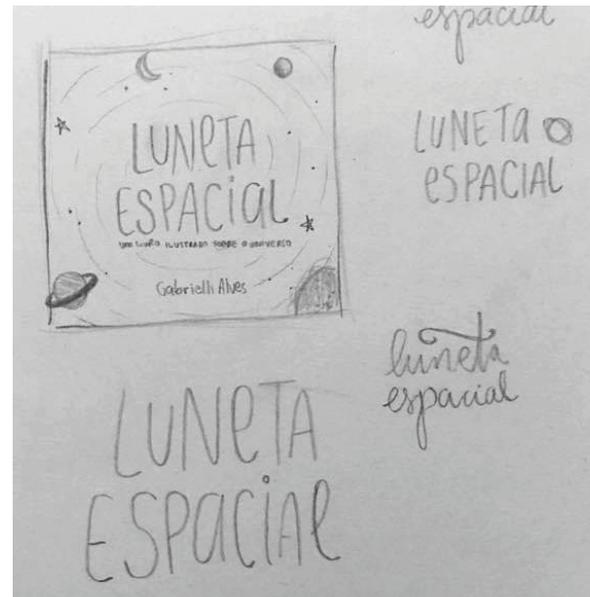


Fig 39



Fig 40



Fig 41



Figs 38 e 39: Esboços de capas.
Fig 40: Primeira capa finalizada.
Fig 41: Quarta capa finalizada.

Elemento gráfico

Depois de criado o livro, como elemento gráfico complementar, resolvi criar um logo para uma editora fictícia do projeto.

A editora se chama “Milky Way” e seu logo consiste em um vetor inspirado na Via Láctea. O barco de papel estaria navegando por seus caminhos acompanhado pelos brilhos das estrelas.

Fig 42

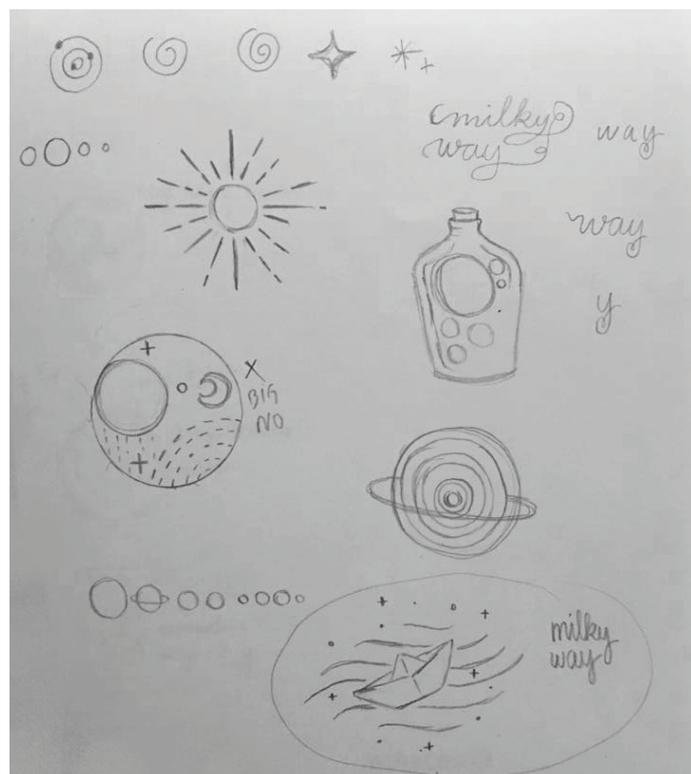


Fig 42: Esboço iniciais.

Fig 43

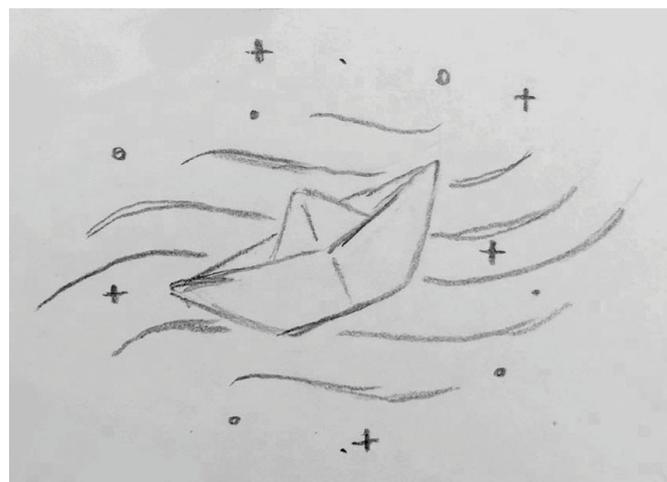


Fig 43: Esboço do logo da Editora “Milky Way”.

Fig 44



Fig 44: Logo em vetor da Editora “Milky Way”.

Produto final

O livro finalizado ficou bem parecido com o idealizado, mas como é comum de acontecer, as cores ficaram mais escuras quando feita a impressão.

Ele foi impresso em papel couchê, sendo a capa de 250g e o miolo de 170g.

Optei por escolher como acabamento uma lombada quadrada, que seria melhor que um acabamento em canoa, devido a quantidade das páginas.

Para entregar para a banca, o livro foi encapado em papel de seda laranja, com desenhos feitos à mão, e amarrado com barbante listrado.

Fig 45



Fig 45: Foto da quarta capa do livro impresso.

Fig 46



Fig 46: Foto da primeira capa do livro impresso.

Fig 47



Fig 48



Fig 49



Figs 47 e 48: Livro encapado.

Fig 49: Foto minha segurando o livro finalizado.

Considerações Finais

Posso dizer que esse projeto foi, ao mesmo tempo, um grande aprendizado e um grande desafio que decidi encarar. Me considero uma ilustradora em formação, tendo muito ainda que aprender, mas nunca cheguei a imaginar que conseguiria escrever um livro, pois esta sempre foi uma grande dificuldade para mim.

Este projeto me fez abrir os olhos sobre o quanto é importante aprendermos sobre nosso planeta e o que o envolve. A pesquisa feita foi tão prazerosa e enriquecedora, que realmente acredito que o ensino sobre astronomia deveria ser mais difundido.

De início, apenas via esse projeto como um simples livro de ilustrações, porque ilustrar é algo que gosto fazer, mas conforme o tempo foi passando, enxerguei nesse projeto uma enorme oportunidade de aprendizado tanto na área de astronomia quanto em conhecimento pessoal. Percebi que consigo trabalhar sozinha mesmo não me sentindo totalmente confortável com isso, vi que consigo organizar meu tempo, conciliando-o entre vida pessoal e acadêmica, mas o principal é que terminei este projeto me sentindo realizada. Esta trajetória me fez evoluir em muitos sentidos e acredito que muito ainda está por vir.

Agradecimentos

À UNESP, por ter sido minha casa nesses últimos anos e por ter me proporcionado todo o conhecimento e um grande crescimento pessoal.

À profª Cássia, por sua atenção, orientação e apoio. Obrigada por todas as suas aulas, e pela vontade que possui em ensinar - É uma ilustre inspiração.

Ao prof. Rodolfo Langhi, que sem me conhecer, com o maior carinho me ajudou neste projeto.

À Eliana e Henrique, meus pais, que são minha maior fonte de inspiração e amor, por sempre me apoiarem e estarem ao meu lado - Todo meu amor.

À Heloisa, minha irmã e melhor amiga, que sempre me incentivou a continuar e por ser a pessoa que mais ama meus projetos.

Ao Vitor, que está comigo desde o começo desde projeto, que me ajudou e me pôs para cima nos momentos mais difíceis. Obrigada pela paciência, carinho e amor.

Aos grandes amigos que encontrei nessa jornada - Marina, Lucas, Cainã e Rebeca, todo o carinho do mundo. Sem vocês esse caminho teria sido muito mais difícil.

Não posso deixar de agradecer também a todos que conheci nesse período. Em especial, obrigada Fernanda, Selene, Karol, José e Marcos.

Ao Soma e a Coide 2015 - Dois grupos maravilhosos que tive o prazer de participar.

OBRIGADA!

Bibliografia

Livros e publicações

DAMINELLI, Augusto et al. O céu que nos envolve. 1 ed, São Paulo: Odysseus Editora, 2011.

DAMINELLI, Augusto et al. O fascínio do Universo. 1 ed, São Paulo: Odysseus Editora, 2010.

DRSICOLL, Michael. Céu noturno, Uma introdução para crianças. 4 ed, São Paulo: Panda Books, 2017.

Em casa, no universo, Catálogo da exposição organizada pelo museu da UFRGS. Porto Alegre: UFRGS, 2009.

LOVELOCK, James et al. The Earth and I. Alemanha: Taschen, 2016.

MUNAKATA, Kazumi. Produzindo livros didáticos e paradidáticos. Tese de doutorado. São Paulo: PUC, 1997.

Universe, Britannica Illustrated Science Library. Encyclopædia Britannica Inc, 2008.

LINDEN, Sofie Van der. Para ler um livro ilustrado. Cosac Naify, 2011.

Vídeos

ABC da Astronomia. Disponível em:
<www.youtube.com/playlist?list=PL786495B96AB0CC3C>. Acesso em: 23 de mar. 2018.

Websites

Apostilas dos cursos à distância do Observatório Nacional (ON). Disponível em:
<sites.google.com/site/proflanghi/apostilason>. Acesso em: 23 de mar. 2018.

ARANY-PRADO, Lilia Irmeli. À Luz das Estrelas. Rio de Janeiro, 2017. Disponível em:
<ciencianautas.com/wp-content/uploads/2017/01/À-luz-das-estrelas.pdf>. Acesso em: 23 de mar. 2018.

FILHO, Kepler de Souza Oliveira; SARAIVA, Maria de Fátima Oliveira. Astronomia e Astrofísica. Disponível em: <astro.if.ufrgs.br>. Acesso em: 30 de mar. 2018.

GRAF, Instituto de física da USP. Leituras de física. São Paulo, 1998. Disponível em:
<www.if.usp.br/gref/mec/mec4.pdf>. Acesso em: 15 de abr. 2018.

Material Didático. Disponível em: <telescopiosnaescola.pro.br/material.html>. Acesso em: 30 de mar. 2018.

NASA, Solar System and Beyond. Disponível em:
<www.nasa.gov/content/planets-moons-and-dwarf-planets>. Acesso em: 05 de mar. 2018.

Anexos

Luneta, Um livro ilustrado sobre o universo.
O livro completo em pdf está inserido no pen-drive entregue a banca.

Ilustração do livro "the earth and I"

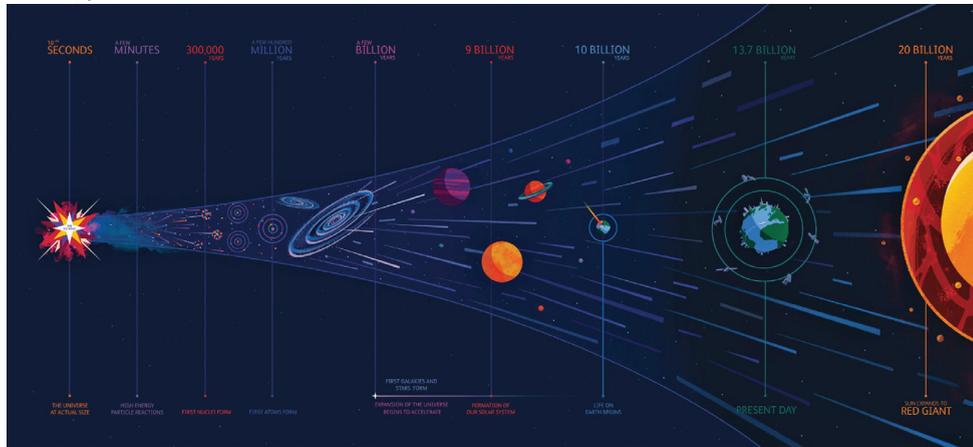


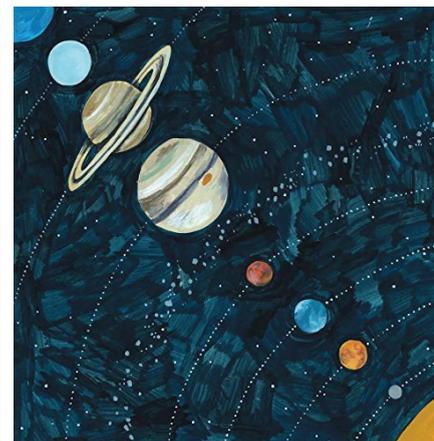
Ilustração de Alena Tkach



Ilustração de Beatrice Blue



Páginas do livro "What we see in the stars"



Anexos

Primeiro esboço da personagem "Elara"



Primeiros esboços do espelho.

